

FICHA TÉCNICA DO ESTUDO

1. OBJECTIVOS / NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO

O presente estudo procurou recolher informação relacionada com os seguintes objectivos:

1.1. OBJECTIVO GERAL

Conhecer a percepção dos eleitores do concelho de Vila Nova de Gaia sobre a gestão autárquica do concelho e o trabalho realizado pelo atual executivo.

1.1. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Saber quais são os meios de comunicação a que os munícipes recorrem com mais frequência para se informarem sobre a atividade da Câmara Municipal.

Conhecer a opinião dos eleitores sobre a qualidade de vida do concelho.

Conhecer a opinião dos munícipes sobre a evolução do concelho comparativamente a outros circundantes.

Conhecer a avaliação, pelos munícipes, do trabalho realizado pelo atual Presidente na governação da Câmara.

Conhecer a intenção de voto dos eleitores caso as eleições autárquicas fossem no próximo Domingo.

Conhecer o voto expresso pelos eleitores nas anteriores eleições autárquicas.

Conhecer o voto expresso pelos eleitores nas anteriores eleições legislativas.

2. METODOLOGIA

2.1. INSTRUMENTO E MEIO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A informação foi recolhida com base num questionário estruturado (ver Anexo I), elaborado com a colaboração directa do responsável que encomendou o estudo.

O meio para recolher a informação foi a entrevista telefónica, para telefones fixos e moveis.

2.2. POPULAÇÃO EM ANÁLISE E AMOSTRA

A população em análise tem uma dimensão de 267 402¹ elementos. É constituída pelos indivíduos recenseados no concelho de Vila Nova de Gaia, com idade igual ou superior a 18 anos.

A informação foi recolhida de uma amostra com 798 indivíduos, suportada por um planeamento para 800 indivíduos, junto da população residente nas freguesias que integram o concelho de Vila Nova de Gaia. O elemento amostral foi o cidadão com idade compreendida entre 18 e 85 anos, recenseado e eleitor nas freguesias que integram o concelho em estudo.

A representatividade da amostra em relação à população em análise foi garantida recorrendo a um procedimento de amostragem aleatório estratificado, proporcional em relação às variáveis freguesia, sexo e idade.

A dimensão da amostra e o procedimento associado permitem fazer inferências (para a maior parte da informação recolhida) sobre a população com uma margem de erro inferior a 3,5 pontos para um nível de confiança associado de 95,5%.

¹ Valores retirados do DGAI, Recenseamento - Dezembro de 2020.

3. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A informação fornecida é proveniente de um tipo de questão introduzida no questionário:

- Questões de resposta condicionada (vulgarmente designadas por questões de resposta fechada);

Às questões de resposta condicionada foi aplicado tratamento estatístico directo, partindo da sua digitação em função da codificação referida no questionário.

Para a informação recolhida foram aplicados os seguintes tratamentos estatísticos:

- Análise de frequências;
- Cruzamentos das questões em análise em função das variáveis sexo, freguesia e idade agrupada.

4. REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO

O trabalho de campo decorreu de dia 31 de agosto, 1, 2, 3 e 4 de setembro das 16:30 às 21:00 horas. Estiveram envolvidos 9 entrevistadores, que foram todos controlados por um supervisor, através do sistema CATI.

5. APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A informação estruturou-se em dois grupos, a saber:

GRUPO FREQUÊNCIAS GERAL: Apresentamos em matrizes as frequências absolutas, as frequências relativas em relação ao total de respostas, as frequências relativas em relação ao número de respostas válidas para cada questão e o somatório das frequências acumuladas para cada questão. Apresentamos em gráficos tridimensionais a representação das frequências relativas em relação ao número de respostas válidas para cada pergunta.

GRUPO CRUZAMENTOS COM VARIÁVEIS EM ANÁLISE: Neste grupo fizemos um tratamento contingencial em função das variáveis que procuram recolher informação que vá de encontro às necessidades de informação manifestadas e as variáveis sexo e idade agrupada.

Vila Nova de Gaia, 6 de setembro de 2021.

O Coordenador do Estudo,

Aguiar Falcão de Castro